

O Metrus acertou em cheio na estratégia de alocação dos investimentos em 2018

O patrimônio dos participantes teve ganhos acima da meta tanto no Plano I, de Benefício Definido - BD, quanto no Plano II, de Contribuição Variável - CV.

A boa notícia é resultado da estratégia de diversificação das carteiras, que minimizou os impactos da instabilidade do mercado financeiro durante o ano. “Diminuímos a exposição em renda variável, alongamos a carteira de títulos públicos e aumentamos as aplicações em fundos multimercados. Com uma análise atenta das operações, conseguimos trazer retornos muito positivos e driblar a oscilação do mercado, mesmo em um ano de grandes desafios”, explica Alexandra Leonello, Diretora Presidente do Metrus.

O Plano I, que tinha meta atuarial de 9,11% para o período, alcançou uma rentabilidade de **10,48%**.

No Plano II, o ganho foi ainda superior, fechando 2018 com um rendimento de **10,72%**, o que representa 2,33 pontos percentuais acima de sua meta atuarial (8,39%), 168,28% do CDI e 229,05% do rendimento da poupança.

“Para 2019, vamos reforçar as aplicações em renda variável, direta ou indiretamente, e analisar operações de crédito privado para ambos os planos, sempre priorizando as melhores práticas de governança de investimentos e com muito rigor no controle dos riscos”, conclui Alexandra.

Fonte: Metrus, em 01.02.2019.